

Por Alexandre Sammogini



As maiores tendências mundiais na sociedade e na economia e os desafios impostos ao Brasil foram analisadas por Gonzalo de Cárdenas, Diretor Geral Adjunto Mapfre Economics, em palestra realizada durante o 45º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP). Com o tema “Megatendências em demografia, saúde e longevidade”, o executivo apresentou suas análises em formato de insight session na tarde desta quinta-feira (17/10) no Transamérica Expo Center em São Paulo.

O Diretor da Mapfre apresentou a evolução da economia brasileira nos períodos de 1988 a 2013, período em que destacou o forte crescimento econômico e social do país. Comentou que foi um período de pujança em que o Brasil tinha alcançado a classificação de grau de investimento pelas agências internacionais de rating. Foi uma época em que o país foi um dos principais protagonistas do crescimento global, com avanços sociais, marcados pela retirada de 25 milhões de pessoas da pobreza e sua migração para a classe média.

Em seguida veio o período em que o executivo chamou de década silenciosa, desde 2014 até 2024. Ao contrário da classificação mais conhecida de “década perdida”, ele chamou aqueles anos de período silencioso, com estagnação e decréscimo da economia. “Hoje o tamanho do país voltou ao nível de 2016, com aumento da desigualdade e da informalidade”, apontou Cárdenas.

Desafios - Apesar das dificuldades e dos enormes desafios, ele acredita que existe a possibilidade real de retomar o crescimento do período anterior. Para isso, será necessário enfrentar cinco mega tendências que afetam todas as economias do globo. São elas: a transição digital, mudanças do clima, a fragmentação global, a desigualdade e exclusão e as transformações demográficas.

Em relação à demografia, ele apontou que o Brasil é prisioneiro de seu próprio sucesso de ter tirado 25 milhões de pessoas da pobreza, que agora têm maior expectativa de vida. Além disso, o país enfrenta cenário semelhante ao da Europa, com redução acentuada da taxa de natalidade. Cárdenas indicou que a longevidade não representa apenas um desafio, mas também muitas oportunidades, principalmente nas áreas de saúde e previdência.

Para enfrentar os desafios, o país deve ampliar os investimentos em praticamente todas as áreas da economia, com ênfase em tecnologia, infraestrutura e capacitação, com vistas a retomar o desenvolvimento. E para isso, será necessário incentivar a poupança interna para investir no longo prazo. Cárdenas destacou que os setores de seguros e previdência são os principais veículos para formação de poupança que pode ser utilizada para ampliar os investimentos no país. E citou como exemplo a economia da Coreia do Sul, onde a poupança interna representa 30% a 40% do PIB do país.

O 45º CBPP é uma realização da Abrapp, UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio Diamante: Evertec + Sinquia, Itajubá Investimentos AI. Patrocínio Ouro: Aditus, Aon, BB Asset, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset Management, Galápagos Capital, Genial Investimentos, HMC Capital, Itaú Investidores Institucionais, MAG Seguros, Safra, Santander Asset Management, Spectra Investments, SulAmérica Investimentos, XP. Patrocínio Prata: ASA, AZ Quest, Fator Seguradora, Mapfre Investimentos, MarketAxess, Matera, Navi Capital, PFM Consultoria e Sistemas, Principal Asset Management, Trígono Capital, Velt Partners, Vinci Partners. Patrocínio Bronze: Anbima, Apoena, Carbyne Investimentos, Consepro, Constância Investimentos, Maps + Data A, Fram Capital, HSI, Inter, Investira, Marsche, Mestra Informática, Mirae Asset, Opportunity, Patrimonial Gestão de Recursos, Polo Capital Management, Porto Asset, PRI, PRP Soluções Contábeis, Real Investor, Rev Corretora de Seguros, RJI Investimentos, Tivio Capital, Wedan.

Fonte: Abrapp em Foco, em 17.10.2024